ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ANDERSON NINHO (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RODRIGO AMARAL (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, CARLOS MUNIZ, CÉZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO e SÍLVIO HUMBERTO, estando licenciada a vereadora MARCELLE MORAES. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 51 a 58/25 do vereador Sandro Filho, 59/25 do vereador André Fraga, 60 e 61/25 do vereador Cláudio Tinoco, 62/25 da vereadora Roberta Caires, 63/25 do vereador André Fraga e 64/25 do vereador Jorge Araújo; Projetos de Indicação n.s 43/25 do vereador André Fraga, 44 e 45/25 do vereador Kel Torres, 46 e 47/25 do vereador George Reis, 48/25 da vereadora Debora Santana, 49 a 52/25 do

vereador Kel Torres, 53/25 da vereadora Roberta Caires, 54 a 58/25 do vereador Kel Torres, 59/25 do vereador Hamilton Assis, 60/25 da vereadora Roberta Caires, 61/25 do vereador Randerson Leal, 62/25 da vereadora Debora Santana, 63/25 do vereador Alberto Braga, 64/25 do vereador Cézar Leite e 65 e 66/25 da vereadora Isabela Sousa; Projetos de Resolução n.s 7 e 8/25 do vereador Alberto Braga, 9/25 do vereador Daniel Alves, 10/25 da vereadora Roberta Caires e 11/25 da Mesa Executiva; Requerimentos n.s 94/25 do vereador Hamilton Assis, 95/25 da vereadora Roberta Caires, 96 a 105/25 da vereadora Aladilce Souza, 106/25 do vereador Marcelo Guimarães Neto, 107 e 108/25 do vereador George Reis, 109/25 da vereadora Isabela Sousa, 110 e 111/25 da vereadora Marta Rodrigues e 112 e 113/25 da vereadora Debora Santana; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 1/25 do vereador Júlio Santos, 2/25 do vereador André Fraga e 3/25 do vereador Carlos Muniz; Moção n. 20/25 do vereador George Reis; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, o senhor Mateus Silva Santos, presidente do Sindicato dos Cordeiros do Estado da Bahia (ASSINDCORDA), agradeceu aos edis pela audiência pública realizada na semana anterior, a qual dera espaço para os cordeiros e para as demandas dos trabalhadores do Carnaval. Pediu que a gestão do Carnaval assumisse responsabilidade social quanto aos 15 mil cordeiros e suas dificuldades para trabalhar. Expôs algumas das demandas dos cordeiros, como: criação de ponto de apoio com água gelada para beberem; sopão para alimentá-los; centro de convivência para descanso e alimentação; e fundo social de amparo aos trabalhadores. Deu como referência para essas demandas os restaurantes populares já existentes. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Maurício Trindade considerou que o Carnaval vinha se pautando pela desumanidade com os cordeiros e expôs sobre as carências desses trabalhadores, inclusive quanto a banho. Criticou o monopólio de marca de cerveja vendida no evento, observando que os mais ricos, em camarotes, escolhiam o que beber. Exigiu respeito e dignidade para esses trabalhadores. A vereadora Aladilce Souza

saudou os trabalhadores representados na Tribuna. Também saudou o vereador Maurício Trindade pela audiência pública sobre os trabalhadores do Carnaval. Afirmou que essa questão era suprapartidária e de cunho humanitário, relacionada às desigualdades e à pobreza que havia na Cidade e que emergia no Carnaval, no qual os mais pobres iam buscar alguma renda. Também criticou a exclusividade de marca de cerveja. O vereador Randerson Leal parabenizou o ASSINDCORDA e saudou os 15 mil cordeiros de Salvador, colocando-lhes à disposição o seu mandato. Lembrou audiências sobre vários profissionais do Carnaval, assinalando a ausência da Prefeitura nesses encontros. Rejeitou a ideia, da Prefeitura, de o Carnaval da Barra ir para a Boca do Rio e afirmou que a Prefeitura visava a elitizar o evento. Defendeu carnavais de bairro. O vereador Hamilton Assis considerou que a situação dos cordeiros decorria da falta de planejamento do Carnaval por parte da Prefeitura. Destacou o vulto financeiro do evento, afirmando que a festa poderia servir de impulso econômico e social, com a inclusão dos trabalhadores nos seus lucros. Criticou o modelo privatizado dos camarotes. A vereadora Marta Rodrigues saudou o orador da Tribuna, enaltecendo o seu Sindicato. Também saudou o vereador Maurício Trindade pela audiência pública e o espaço que ela dera aos trabalhadores do Carnaval. Defendeu um trabalho decente para esses trabalhadores. O vereador Sílvio Humberto cumprimentou o senhor Mateus Santos pelo seu papel no Carnaval e o vereador Maurício Trindade pela escuta promovida com a audiência. Afirmou que os lucros do Carnaval eram para poucos e que isso se devia a uma escolha política de não-inclusão. O senhor presidente pediu atenção quanto à presença de assessores no Plenário, para que ela não embaraçasse o fluxo dos trabalhos. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Isabela Sousa (18 e 19 de fevereiro), João Cláudio Bacelar (3 a 5 e 10 a 12 de fevereiro), Marcelle Moraes (17 de fevereiro) e Sílvio Humberto (12 de fevereiro). No **Pinga-Fogo,** o vereador Randerson Leal mencionou o seu Projeto, aprovado na Casa, para a criação de faixa exclusiva para motociclistas. Expôs os benefícios dessa inovação e rejeitou o fato de a Transalvador anunciar sua

implementação sem creditá-la à CMS, enquanto o Projeto seguia sem a sanção do prefeito. Pediu a intercessão dos pares junto ao prefeito. A vereadora Roberta Caires expôs dois casos de feminicídio ocorridos em Salvador no fim-de-semana. Apresentou dados sobre violência contra a mulher e apontou falta de prevenção pública sobre isso. Destacou a importunação a mulheres no Carnaval e criticou o governador do Estado por não agir sobre isso. Pediu um minuto de silêncio pelas mulheres assassinadas, o qual foi aceito e cumprido. A vereadora Eliete Paraguassu discorreu sobre o IPTU pago pelas populações das ilhas. Explicou que essas pessoas pagavam caro e não contavam com estruturas e políticas públicas correspondentes. Pediu que essas pessoas tivessem isenção similar à dos quilombolas e disse que elas também pagavam caro por transporte. Em comunicação inadiável, o vereador Alberto Braga saudou os 200 anos da Polícia Militar (PM) e pediu orações para o Papa Francisco, que tinha problemas de saúde. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, a vereadora Marta Rodrigues comentou sobre a descoberta de um cemitério de escravizados na Pupileira. Cumprimentou a pesquisadora responsável pela descoberta e defendeu que o local fosse tombado e se tornasse um centro de memória voltado à reparação histórica. Pela mesma representação, o vereador Sílvio Humberto associou-se à vereadora Marta Rodrigues e cumprimentou a responsável pela descoberta. Criticou a aplicação da Taxa de Resíduos Sólidos aos mais pobres, destacando a alta desse tributo e a não-correspondência disso em serviço prestado. Pela Liderança do Governo, o vereador Anderson Ninho relatou a má-situação na escola onde estudara, cobrando medidas. Apontou a não-realização de cirurgias cardíacas no Hospital Martagão Gesteira e a difícil espera de crianças e seus pais. Pediu respostas ao Governo do Estado e apoio aos pares da Oposição. O vereador Felipe Santana saudou o vereador Maurício Trindade pela audiência sobre os trabalhadores do Carnaval, cuja dignidade defendeu, lamentando a desatenção da Prefeitura a seu respeito. O vereador Cézar Leite destacou a desaprovação ao Presidente Lula, cujo governo criticou. Apontou

populismo na conduta do Presidente, afirmando que o País atravessava um momento difícil, com alta de preços. Considerou que o PT fracassava e indagou se, em 2026, a população escolheria o modelo atual. O senhor presidente registrou a presença do jornalista, escritor e agitador cultural Clarindo Silva. A vereadora Aladilce Souza criticou a desafetação e alienação de áreas importantes da Cidade, com o consequente aumento de construções em trechos da Orla. Enalteceu o Presidente Lula e repudiou o ex-Presidente que o antecedera. Destacou políticas sociais e êxitos econômicos do governo Lula. O vereador Kel Torres pediu atenção à questão do feminicídio, lamentando o recente assassinato de uma jovem, em Salvador, pelo namorado. Contou ter estado com essa jovem pouco tempo antes. Saudou a PM pelos 200 anos e informou Moção de Repúdio ao Feminicídio. Pela ordem, associou-se a vereadora Aladilce Souza. O vereador Marcelo Guimarães Neto associou-se quanto aos 200 anos da PM, a qual enalteceu. Apelou ao governador do Estado para que houvesse uma postura enérgica frente à violência na Bahia. O vereador Anderson Ninho contou que seu tio fora o primeiro vereador e o primeiro deputado federal, eleito diretamente, originário da PM. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza transmitiu ao vereador Anderson Ninho a resposta da secretária estadual da Saúde sobre as cirurgias no Hospital Martagão Gesteira, indicando que as cirurgias se realizavam em outro hospital. Pela ordem, o vereador Anderson Ninho agradeceu. O vereador Hamilton Assis expôs sobre o seu Projeto para a criação da escala de trabalho 4/3 para os servidores municipais. Comentou sobre os problemas, para o trabalhador e para o trabalho, decorrentes da atual escala e pediu que a Casa defendesse o trabalho digno. Nada mais havendo, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO